

GENES QUE CODIFICAM A LACTATO DESIDROGENASE EM PEIXES DAS ORDENS CYPRINI
FORMES, SILURIFORMES E PERCIFORMES.

Lucia Panepucci (Bolsista da FAPESP), Maria Luiza B. Schwantes, Paulo Henrique De Luca, Arno R. Schwantes (UFSCar, DCB), Vera Maria F. de Almeida* (Aluno do PPG-ERN,UFSCar)e Adalberto Luiz Val (UFSCar, DCB)

Foi estudado em eletroforese em gel de amido sistema horizontal, o padrão eletroforético da LDH de músculo, coração, fígado e olho de 336 espécimens de peixes. Eles foram coletados em 8 represas e na Cachoeira de Emas do Estado de São Paulo. A lactato desidrogenase (LDH: EC 1.1.1.27; L-lactato: NAD-oxidoreductase) enzima de formas moleculares múltiplas (isozymas), é uma molécula tetramérica formada por 2 subunidades codificadas geralmente por 2 ou 3 locos gênicos: Ldh-1, Ldh-2 e Ldh-3 que codificam as subunidades A, B e C respectivamente. Pelos padrões obtidos podemos sugerir que nas Famílias Cichlidae e Scianidae a enzima é codificada por 3 locos gênicos. Já nas Famílias: Characidae, Erythrinidae, Anostomidae, Curimatidae, Cynodontidae, Pimelodidae e Loricaridae a enzima é codificada por 2 locos gênicos. Foi detectado polimorfismo para LDH em duas espécies da Família Anostomidae. Em *Leporinus frederici* foram detectados alelos para o loco Ldh-1 e Ldh-2. Para um total de 79 exemplares as frequências gênicas foram: para Ldh-1, 0,975; para Ldh-1', 0,025; para Ldh-2, 0,69 e para Ldh2', 0,31. Em *Schizodon borelli* foi detectado um alelo para o loco Ldh-2.